

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

DINÂMICA E TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM SENADOR LA ROCQUE, MARANHÃO

Aline Farias Lima¹

Orientadora: Niara Moura Porto¹

AFILIAÇÃO

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão UEMASUL – Rua Godofredo Viana,
1.300- Centro. Cep 65901-480 – Imperatriz/MA.

RESUMO

A Etnobotânica envolve o estudo das plantas medicinais associado ao conhecimento tradicional e desempenha um papel fundamental, contribuindo significativamente para a pesquisa na área farmacológica, além de auxiliar na preservação dos conhecimentos tradicionais pela população. O objetivo desse estudo foi investigar e registrar o uso de plantas medicinais na comunidade rural do município de Senador La Rocque, no Maranhão. Esta pesquisa é parte integrante do projeto “Saberes populares no uso de plantas medicinais: conhecimento, percepção e usos” aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Carlos Macieira sob o nº 53280521.9.0000.8907. A coleta de dados ocorreu em dois bairros: Sumaúma e Carrapicho, seguindo as “Diretrizes sobre conservação de plantas medicinais” dadas pela Organização Mundial da Saúde e a Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A entrevista foi realizada com moradores da comunidade considerados especialistas locais utilizando-se da técnica de amostragem “bola de neve” (snowball). O estudo foi conduzido usando duas abordagens metodológicas de acordo com o Relatório de pesquisa qualitativa (COREQ): Listagem livre e Entrevista de percepção dos informantes. As espécies citadas como medicinais foram coletadas utilizando a técnica “turnê guiada”, encaminhadas para o herbário da UEMASUL, Imperatriz (MA), onde foram feitas as exsiccatas. As identificações taxonômicas ocorreram com auxílio de bibliografias especializadas. Os dados obtidos sobre as espécies usadas medicinais foram tabulados no Excel e as enfermidades foram classificadas, utilizando-se a Classificação Estatística Internacional de Doenças e problema Relacionado a Saúde CID11. Foi calculado: Importância Relativa (IR), Fator de Consenso dos Informantes (FCI), Valor de Uso (VU) e Vias de Transmissão. Foram coletadas informações de 32 moradores (22

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

mulheres e 10 homens) selecionado aleatoriamente. Um total espécies foram citadas pertencentes a 21 famílias botânica

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais; Sudoeste Maranhense; Etnobotânica.

INTRODUÇÃO

Os saberes decorrentes de culturas e tradições são comprovadamente considerados eficazes de acordo com evidências e testemunhos culturais de sociedades tradicionais (WHO, 2011). As culturas tradicionais estão agora passando por mudanças sem precedentes em todo mundo. Para acomodar estas mudanças, a implementação de estudos etnobotânicos auxiliarão na preservação do saber tradicional, além de permitir a aceitação e até encorajar novas e apropriadas culturas e práticas sustentáveis que levem em conta as condições e limitações contemporâneas quanto ao uso de plantas medicinais.

No estado do Maranhão, estudos sobre plantas medicinais tem recebido um maior enfoque nos últimos anos, contudo ainda são escassos e pontuais quando se trata do percentual de estudos versus o número de municípios analisados. Alguns trabalhos com este mesmo enfoque foram desenvolvidos apenas em comunidades indígenas (COUTINHO *et al.*, 2002) e quilombolas (NASCIMENTO; CONCEIÇÃO, 2011). Outros trataram sobre a comercialização das plantas medicinais em áreas urbanas (COLÁCIO *et al.*, 2019; OLIVEIRA *et al.*, 2020). Há registros de estudos realizados em comunidades rurais (GONÇALVES *et al.*, 2018). Apesar do aumento de estudos com este enfoque, há uma lacuna sobre o conhecimento e uso de plantas medicinais em municípios do sudoeste maranhense.

Este projeto é parte integrante do projeto “guarda-chuva” intitulado “Saberes populares no uso de plantas medicinais: conhecimento, percepção e usos” aprovado pela Plataforma Brasil sob o nº 53280521.9.0000.8907, o qual visa realizar o levantamento das etnoespécies utilizadas como medicinais pelas comunidades nos municípios do sudoeste maranhense. Dando continuidade, o objetivo deste projeto é investigar quais plantas são usadas como medicinais a partir do conhecimento tradicional no município de Senador La Rocque, Maranhão, e como ocorre a transmissão do conhecimento a fim de proteger os saberes culturais de povos de comunidades tradicionais pelo registro científico.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

METODOLOGIA

O levantamento das espécies medicinais ocorreu na zona rural, no município de Senador La Rocque, Maranhão: em dois pontos de referência: ponto 1 (Povoado Carrapicho - Senador La Rocque) e ponto 2 (Bairro Sumaúma - Senador La Rocque).

O estudo seguiu as “Diretrizes sobre conservação de plantas medicinais” dadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (WHO, 1993) e a Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (BRASIL, 2016). As entrevistas foram realizadas com moradores da comunidade considerados especialistas locais (raizeiros, mateiros, agricultores, rezadeiras, donas-de-casa), identificados utilizando-se da técnica de amostragem “bola de neve” (*snow ball*) (BAILEY, 1994). O estudo foi conduzido usando duas abordagens metodológicas de acordo com o Relatório de pesquisa qualitativa (COREQ) (TONG *et al.*, 2007): Listagem livre (ALBUQUERQUE *et al.*, 2010) através do qual cada informante listará individualmente as espécies utilizadas para fins medicinais; Entrevista de percepção dos informantes onde foi utilizada uma entrevista semiestruturada durante as visitas presenciais.

Os dados obtidos sobre as espécies usadas medicinais foram tabulados no Excel. As enfermidades foram classificadas, utilizando-se a Classificação Estatísticas Internacional de Doenças e problema Relacionado a Saúde CID11. Foi calculado: a) Importância Relativa (IR); b) Fator de Consenso dos Informantes (FCI); c) Valor de Uso (VU); d) Vias de Transmissão. Este relatório de pesquisa é parte integrante do projeto “*Saberes populares no uso de plantas medicinais: conhecimento, percepção e usos*” que foi submetido a Plataforma Brasil, sendo avaliado e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Carlos Macieira (HCM), sob o nº 53280521.9.0000.8907.

A aceitação em participar da pesquisa se deu por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e caso os informantes não soubessem assinar, foram feitas as impressões da digital do entrevistado no TCLE. Esta pesquisa está em conformidade com as normas e diretrizes vigentes para estudos bioéticos envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

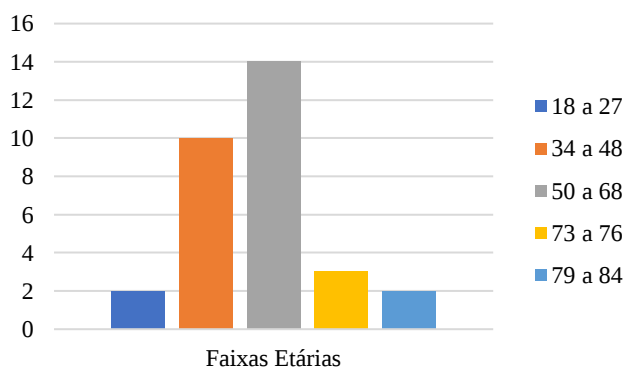
RESULTADOS E DISCUSSÃO

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

A pesquisa mostrou que os locais de coleta são povoados compostos por famílias de baixa renda que vivem de atividades financeiras desenvolvidas no campo, principalmente da agricultura familiar. Como caracterização da comunidade, pode-se observar que, algumas mulheres são quebradeiras de coco, sendo uma das principais rendas do núcleo família, há também criações de pequenos animais tais como porcos, galinhas e bodes.

Durante a pesquisa foram entrevistadas 32 pessoas sendo distribuídos da seguinte maneira: 22 informantes são do sexo feminino (68,75%) e 10 informantes são do sexo masculino (31,25%). Em relação a faixa etária, os informantes estão distribuídos nas seguintes faixas etárias: 18 a 84 anos como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1: Distribuição dos informantes por faixa etária.

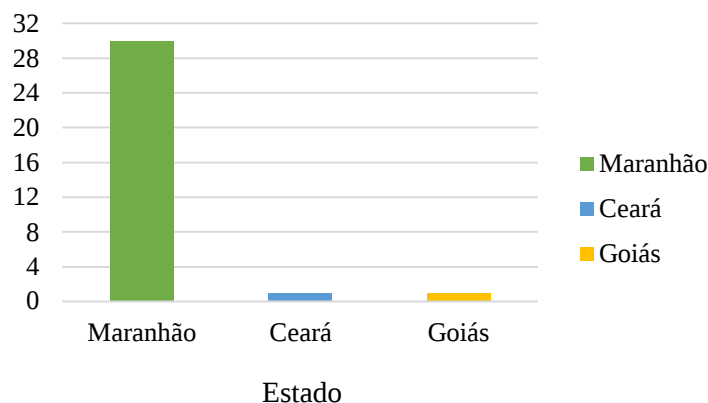


Fonte: Autor, 2023.

Um dos dados relevantes é que 95% das pessoas residem em casas de alvenaria, e apenas 5% residem em casas de taipas. Observou-se que o grau de escolaridade é bem baixo, 8 informantes são analfabetos e/ou só concluíram o ensino fundamental menor (84,37%) e apenas cinco informantes concluíram o fundamental (15,63%). Durante a pesquisa, foi possível obter que dos 84,37%, 19 entrevistados (59,37%) estão em processo de alfabetização. Isto mostra que a educação deve alcançar a todas as faixas etárias em qualquer momento de suas vidas.

A maioria deles residem no local a mais de trinta anos ou moram no povoado desde o seu nascimento. Outros vinham de outros estados a procura de melhores condições de vida, mas oportunidades de trabalhos (Gráfico 2).

Gráfico 2: Naturalidade dos informantes.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Fonte: Autor, 2023.

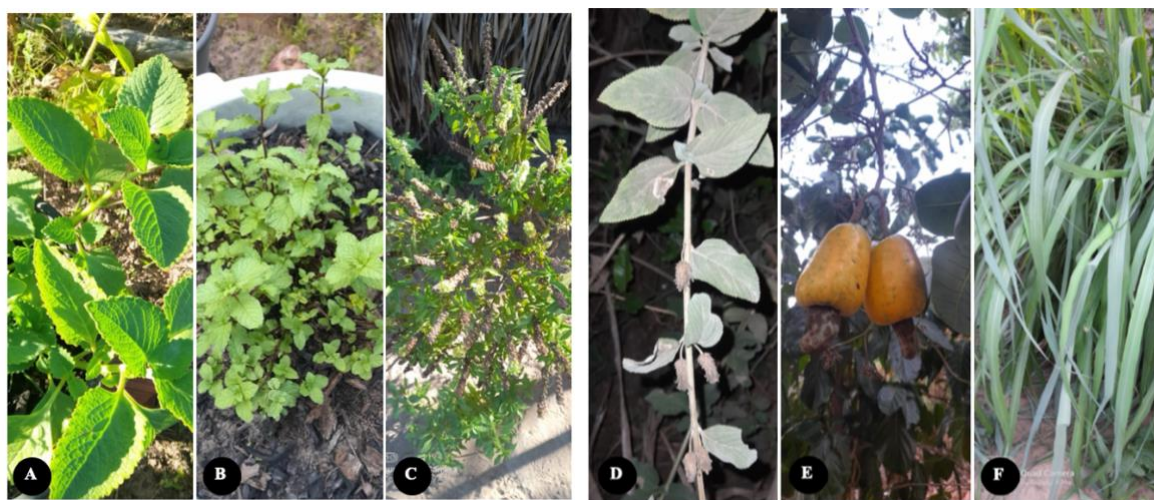
Referente ao sexo feminino e masculino representou uma diferença no repertório de espécies conhecidas por cada informante, as mulheres mais obtiveram conhecimentos sobre plantas medicinais sendo ervas, arbustos e árvores e os homens demonstraram mais conhecimento sobre árvores do cerrado.

Foram catalogadas um total de 21 famílias botânicas e as que apresentaram o maior número de citações foram: Lamiaceae (12 citações), Amaranthaceae (12 citações), Rutaceae (9 citações), Fabaceae (7 citações), Poaceae (7 citações) e Zingiberaceae (6 citações). No total foram registradas 37 espécies utilizadas como medicinais e as mais utilizadas em ordem decrescente de citação foram: hortelã (*Mentha spicata* L.) com 9 citações de uso (Figura 1A), cidreira (*Melissa officinalis* L.) com 10 citações (Figura 1B) e o capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) (Figura 1C).

Sobre a importância relativa (IR), as espécies que apresentaram os maiores índices foram: a hortelã (*Mentha spicata* L.) apresentou valor de 0,2222, a cidreira (*Melissa officinalis* L.) apresentou valor de 0,1 e o capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) com o valor de 0,1428. As etnoespécies que registraram os maiores valores de VU foram hortelã (*Mentha spicata* L.) com 0,0312, a cidreira (*Melissa officinalis* L.) com 0,1875 (Figura 1D), o açafrão (*Curcuma longa* L.) com 0,0312, o capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) com 0,0625.

Figura 1. Etnoespécies medicinais utilizadas pela população rural de Senador La Rocque. A: *Plectranthus barbatus* Andr.; B: *Mentha spicata* L.; C: *Ocimum basilicum* L.; D: *Melissa officinalis* L.; E: *Anacardium occidentale* L.; F: *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA



Fonte: Autor, 2023.

A parte das plantas mais utilizadas para preparação dos remédios foram as folhas. A infusão foi a forma de preparo mais citada para preparação dos chás a partir dessas plantas medicinais, seguido da decocção. O Fator de Consenso dos Informantes (FCI) apresentou as subcategorias "Doenças endócrinas, nutricionais ou metabólicas " e "Doenças do sistema circulatório " com os valores mais altos.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa demonstrou que o conhecimento local sobre plantas medicinais no município de Senador La Rocque, no Estado do Maranhão, possui uma dinâmica positiva em relação às vias de transmissão cultural no uso das etnoespécies. As mulheres representaram o número maior de informantes e foram as que mais tiveram conhecimento sobre as espécies dos modos e modo de preparo, as partes utilizadas, propriedades terapêuticas e para quais sistemas corporais cada uma das espécies está relacionada.

Diante dos dados obtidos a pesquisa permitiu verificar que seguintes espécies, a hortelã. (*Mentha spicata* L.), a cidreira (*Melissa officinalis* L.), o capim santo (*Cymbopogon citratus* DC Stapf), o boldo (*Plectranthus barbatus* Andr.), o mastruz (*Dyphania ambrosioides* L.) e o açafrão (*Curcuma longa* L.) são culturalmente importantes nas comunidades estudadas, que devido ao grande número de indicações, tais espécies devem ter atenção para metodologias de conservação dos saberes a respeito delas.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Muitas espécies tiveram índices de Importância Relativa (IR) e Valor de Uso (VU) positivos e que se destacaram em relação a espécies menos utilizadas nas comunidades, mas que não deixam de ser importantes dentro do repertório cultural dessas pessoas.

Os índices calculados e as vias alternativas de transmissão do conhecimento local justificam sua importância e conservação dos saberes populares sobre plantas medicinais das populações mais humildes que residem em zonas rurais e conservam essa cultura tradicionais, no Município de Senador La Roque no Estado do Maranhão. Dessa forma, infere-se que o estudo realizado contribuiu com a valorização do conhecimento tradicional, fornecendo um banco de informações sobre o repertório das etnoespécies conhecidas na área de estudo e que pode servir para futuras práticas de conservação desse conhecimento através da manutenção das vias de transmissão dos saberes e até mesmo do cultivo das etnoespécies.

APOIO FINANCEIRO

Os pesquisadores agradecem ao financiamento da bolsa de Iniciação Científica ao órgão de fomento FAPEMA para a realização deste projeto e pela bolsa produtividade sênior concedida a profa. Dra. Niara Moura Porto pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; LINS NETO, E. M. F. Seleção dos participantes da pesquisa. In: Albuquerque, U. P.; Lucena, R. F. P.; Cunha, L. V. F. C. (org.). **Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica**. Recife, PE: NUPEEA, 2010.

BAILEY, K. **Methods of social research**. 4 ed. New York: The Free Press, 1994. 588 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**.

Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 190 p.

COLACIO, D. S.; CAJAIBA, R. L.; SOUSA, L. A.; MARTINS, J. S. C.; SOUSA, E. S. **Levantamento etnobotânico de plantas medicinais comercializadas no município de Buriticupu, MA**. Rev Cuba de Plantas Medicinales, v.24, n.4, 2019.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

COUTINHO, D. F. et al. **Estudo etnobotânico de plantas medicinais utilizadas em comunidades indígenas no estado do Maranhão - Brasil.** Visão Acadêmica, v.3, n.1, p.7-12, 2002.

GOLÇAVES, M. M. M.; CAJAIBA, R. L.; SANTOS, W. B.; SOUSA, E. S.; MARTINS, J. S.C.; PEREIRA, K. S.; SOUSA, V. A. **Estudo etnobotânico do conhecimento e uso de plantas medicinais em Santa Luzia, Maranhão, Brasil.** Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais, v.9, n.5, p.12-21, 2018.

NASCIMENTO, J.M.; CONCEIÇÃO, G.M. **Plantas medicinais e indicações terapêuticas da comunidade quilombola Olho d'água do Raposo, Caxias, Maranhão, Brasil.** Rev Biol Farm, v.6, n.2, p.138- 151, 2011.

OLIVEIRA, R.A.; SILVA, R. V.; NEVES, V. L. D.; NASCIMENTO, I. O.; OLIVEIRA, F.S.; NUNES, S. E. A.; BELFORT, M. G. S. **Perfil Etnobotânico de plantas utilizadas como medicinais na comunidade de Bom Jesus, município de Imperatriz-MA.** Educação Ambiental em Ação, p. 1-10, 2020.

TONG, A.; SAINSBURY, P.; CRAIG, J. **Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups.** Int J Qual HealthCare, n. 19, v. 6, p. 349-57, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Guideline on the conservation of medicinalplants.** Geneva: 1993. p. 1-38.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The world medicines situation 2011: traditional medicines: global situation, issues and challenges.** Geneva: WHO, 2011. 12p.